

Comissão Episcopal de Textos Litúrgicos dá continuidade à revisão da tradução do missal romano



Dando continuidade ao trabalho de acompanhamento e revisão da tradução do missal romano, a Comissão Episcopal de Textos Litúrgicos (Cetel) realiza a primeira reunião do ano na sede provisória da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília (DF). O arcebispo de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, faz parte da comissão juntamente com Dom Armando Buccioli; Dom Aloísio Dilli; Dom Manoel João Francisco; Dom Alberto Taveira Corrêa; o novo assessor da Comissão para a Liturgia, padre Leonardo José de Souza Pinheiro e o padre José Weber.

O presidente da comissão, Dom Armando Buccioli, explicou que o empenho do grupo em revisar a tradução do missal já dura cerca de 15 anos. “É um trabalho minucioso, delicado, exigente, difícil e pede muita paciência, muita calma, discussão entre nós para encontrarmos as palavras que na fidelidade ao texto original alcancem uma expressividade, uma compreensão digna da linguagem litúrgica”, pontua.

A revisão da tradução do missal atende a uma ordem vinda da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos através da quinta instrução *Liturgiam Authenticam*, de 2001, que serve de comentário sobre as traduções em língua vernácula dos textos da liturgia romana. O trabalho tem sido realizado pelas Conferências Episcopais de todo o mundo. No Brasil, a CNBB designa a Cetel para este fim.



Agenda

Até a próxima quinta-feira, 1º de março, os membros da Cetel estarão reunidos e concentrados em terminar boa parte da revisão da tradução do missal. Por ora, os prelados estão procedendo a revisão das orações para as circunstâncias públicas, aquelas que dizem respeito ao início do ano civil, a sementeira ou ao trabalho humano, por exemplo. A ideia é levar o que já se tem produzido para a apreciação e revisão do episcopado brasileiro na 56ª Assembleia Geral da CNBB, a ser realizada em abril, em São Paulo. Após esse processo, o texto ainda é encaminhado para Roma, onde

sofre as últimas alterações.

“Vamos enviar agora para a Assembleia uma parte, porque depois da Comissão é a Assembleia Geral que vai apreciar e aprovar. Depois o texto passará pela aprovação em Roma, é um tipo de reconhecimento que será feito”, explica dom Armando. A ideia é que até o final de 2018, após a realização ainda de três reuniões, a Comissão finalize o trabalho para que a nova edição do missal, a terceira, seja publicada em 2020.

Com informações: CNBB

<https://arqmariana.com.br/noticia/1488/comissao-episcopal-de-textos-liturgicos-da-continuidade-a-revisao-da-traducao-do-missal-romano-em-22/08/2019> 22:28